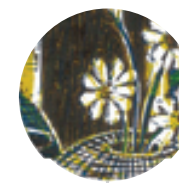
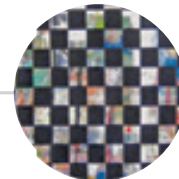


2008 **PANORAMA**
ARTES VISUAIS RP



adriana palma

andré costa

cordeiro de sá

daré

eny aliperti

geraldolara

marcelo dias

marcelo maimoni

odilla mestriner

quico soares

renato andrade

apresentação

Em sua primeira edição, o **Panorama RP Artes Visuais** traz 11 artistas com formações diversas, diferentes meios de expressão e linhas de trabalho que se caracterizam pela ausência de barreiras entre categorias e suportes artísticos. Fotógrafa expõe impressões sobre papel com textura de aquarela; pintor utiliza fotografia como referência ou suporte para pintura; gravurista de formação acadêmica grava em matriz de solado de calçado; desenhista faz da linha o todo pintado; artista/professora transforma ação acidental de seus alunos em processo pessoal de criação; escultor produz objetos existenciais com elementos *kitsch* da sociedade de consumo; escultor-ativista cria manifestos ecológicos a partir de árvores depredadas e metais corroídos. Na interface de linguagens, artista-publicitário constrói discursos particulares com colagem de cartazes e intervenção pictórica que vai do expressionismo ao grafismo; ilustradores/artistas criam estórias sem texto ou imagens intuitivas sem tempo; por fim, resíduos materiais de propaganda são transmutados em Arte na forma de painéis, objetos e instalações.

A diversidade do universo artístico ribeirão-pretano encontra-se representada por artistas reconhecidos, com participação em várias Bienais e obras em importantes acervos do país; artistas-professores, docentes em seus ateliês ou faculdades da região; artistas com carreira consolidada no mercado de arte; e novos artistas. Idealizado para tornar-se *o evento anual da arte contemporânea de Ribeirão Preto*, Panorama RP 2008 inclui ainda programação cultural voltada à divulgação e formação de público.

Agradecemos a nossos patrocinadores e parceiros que, desde a primeira hora, acreditaram na realidade e no valor desta idéia; ao casal Hamilton e Adelaide, proprietários da *Adearte Galeria*, que, com entusiasmo e confiança, nos ofertou sua infra-estrutura e amizade; ao Dj Mário Zan, à designer Ana Márcia Zago e à advogada/arquiteta Renata R. Lara que, respectivamente, com seu *house music set*, a arte gráfica deste catálogo e a edição do filme-documentário, generosamente colaboraram para que este Panorama adquirisse seu caráter completo e definitivo.

DARÉ

(pela APROA – Associação Pró-Panorama)

www.panorama2008.com.br



adriana palma

Instinto, técnica e fotografia

Utilizo a fotografia como um signo que reflete a minha percepção da realidade através do movimento das coisas no espaço e no tempo e que fala da minha intimidade ao evocar experiências pessoais que se traduzem em fotografias contemporâneas.

Segundo Vilém Flusser, o fotógrafo é aquele que domina as variáveis e o artista, aquele que as subverte. As imagens por mim produzidas surgem do meu desempenho instintivo diante do objeto (do ser) que me provoca e estimula, tendo o conhecimento da máquina e das regras de composição, enquadramento e iluminação como um substrato a dialogar com o desejo imediato de apoderar-me daquela imagem construída em minha mente e em meu corpo.

Como fotógrafa, manipulo o aparelho, buscando potencialidades ignoradas. Como artista, subverto as regras fotográficas e as diretrizes do fabricante da máquina para fazer da fotografia uma nova descoberta. O resultado são fotografias que, após provocar um estranhamento inicial aos sentidos de quem as observa, surpreende e cativa quem realmente as vê.

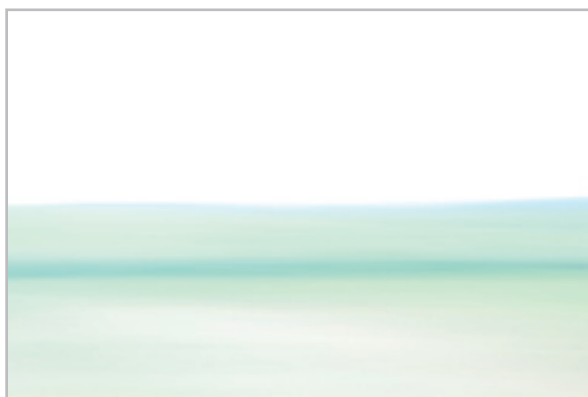
Adriana Palma
Ribeirão Preto.SP, 1963

EXPOSIÇÕES SELECIONADAS:

- 2008 | 14º Salão UNAMA de Pequenos Formatos, Belém.PA
Coletiva Riso na Berlinda, SESC, Ribeirão Preto.SP
- 2007 | 10ª Semana de Fotografia - Mostra Individual na USP, Ribeirão Preto.SP
BienalB: Coletiva Casa de Cultura Mario Quintana, Porto Alegre.RS
Coletivo "Casaonírica" - Casa da Cultura, Ribeirão Preto.SP
Individual no Centro de Convenções da USP-MARP, Ribeirão Preto.SP
Coletiva: SESC, Ribeirão Preto.SP
- 2006 | 9ª Semana de Fotografia - Casa da Cultura de Ribeirão Preto.SP
31º SARP - Salão de Arte Contemporânea de Ribeirão Preto.SP
Bienal de Fotografia em P&B - MIS, São Paulo.SP
- 2005 | Individual - MIS, Ribeirão Preto.SP
- 2004 | MARP - Mostra Coletiva dos Artistas de Ribeirão Preto.SP
Exposição no Museu de São Carlos.SP
Dia do Trabalho - Exposição SESC, Ribeirão Preto.SP
Projeto CORPO - iniciativa MARP, USP e SESC.



Sem Título
impressão adesiva
sobre papel
48 x 72 cm
2007



Sem Título
impressão adesiva
sobre papel
48 x 72 cm
2007

EXPOSIÇÕES E PREMIAÇÕES SELECIONADAS:

- 2008 | Intervenção Pública "Comida Di Buteco/Arte no Banheiro", Belo Horizonte.MG.
- 2006 | Festival Internacional de Arte Digital - One Image Portrait, Cortona. Itália
Wall Paper - www.claroideias.com.br - Brasil
Web-Arte Mídias digitais, www.uol.com.br/frente.
Cidade Imaginária - MARP, Ribeirão Preto.SP
Mutantes na Parede - Espaço CEL 1121, São Paulo.SP
- 2005 | Intervenção Visual Paralela - Paisagens Plásticas e Sonoras, Sesc, Pinheiros.SP
Chapel art Show - Galeria Chapel School, São Paulo.SP
VII Salon Internacional de Arte Digital - Havana, Cuba
Coletiva MOMA - Casa da Xiclet, São Paulo.SP
- 2003 | Palavras, Conj. Cultural da Caixa, Rio de Janeiro.RJ
Thramas, Conj. Cultural da Caixa, São Paulo.SP
Prêmio Incentivo Exposição "Sala Darcy Ribeiro", FUNARTE, São Paulo.SP
Prêmio I Território da Arte, Araraquara.SP
- 2002 | Poesia Gráfica-Visual, Galeria de Arte Sandra Resende, Vitória.ES
" ...E Outras Coisas", Espaço Daniel Briand, Brasília.DF

n.7
Série Oníricos
vinil adesivo s/ poliestireno s/ MDF
90 x 110 cm
2007



n.8
Série Oníricos
vinil adesivo s/ poliestireno s/ MDF
90 x 110 cm
2008



Um olhar sobre a obra de André Costa*

A obra de André Costa vem dos meios de comunicação de massa, está ligada às novas tecnologias.

Ele usa como suporte o poliestireno - material chapado de textura lisa, flexível, industrializado - e também o acrílico e o aço galvanizado em substituição à tela. E sobre estes materiais, em vez de pinceladas e tintas, colagens de vinil adesivo e outros materiais.

Os elementos, o artista tira dos resíduos das sucatas, das sobras da comunicação: letras, retalhos, textos, números, figuras de jornais - tudo colado e algumas vezes revestidos por películas transparentes.

O artista faz apropriação e interferências, transforma o sentido das palavras e das frases, deixando a possibilidade de várias leituras e trabalha às vezes sem conteúdo, só com formas.

As cores em geral são alegres e puras. O trabalho apresenta um resultado dinâmico, esfacelado, cortado, quebrado, fragmentado com variação e espontaneidade. Ele não é linear, é caótico, elaborado com os resíduos das diversas mensagens da comunicação de massa, combinado ao acaso sem ritmo, sem sentido; um retrato do mundo caótico e contraditório bombardeado pelos meios de comunicação.

*Daíci Ceribelli Antunes de Freitas

André Costa
Ituverava.SP, 1971



Manchas e linhas de anarquista

Desde criança, sou ilustrador e animador. Depois de formado em Arquitetura e Urbanismo, me tornei professor universitário das áreas de criação e planejamento gráfico e coordeno projetos culturais e sociais.

Enquanto passo o dia com crianças da periferia, à noite me encontro com jovens mais ricos, o que me permite lidar cotidianamente com um choque absurdo de realidades e contextos.

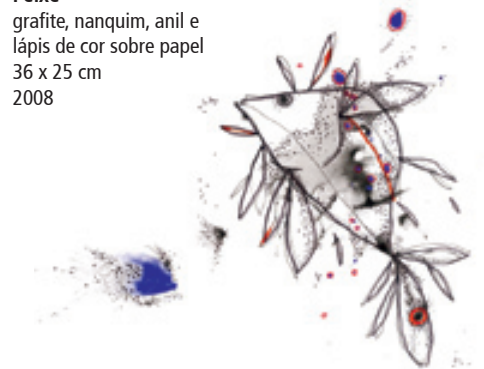
Essas experiências e vivências me fazem crer na arte como instrumento de valorização da vida e estímulo à reflexão constante sobre o papel de cada um para a conquista da verdade.

Enquanto sonho em mudar o mundo e passeio pelas realidades físicas e virtuais que me constroem, persigo a experimentação para a variação de estilos, técnicas e meios, que me façam parecer ser vários artistas em um só, honrando meus mestres e meu tempo.

Todas as minhas obras são auto-retratos profundos e para mim, surpreendentemente sinceros.

Carlos Alberto **Cordeiro de Sá Filho**
Campinas.SP, 1972

Peixe
grafite, nanquim, anil e
lápiz de cor sobre papel
36 x 25 cm
2008



MOSTRAS INTERNACIONAIS SELECIONADAS:

- 2005 | Bienal Internacional de Arquitetura - São Paulo
- 2001 | Animamundi:Mostra Brasil - São Paulo e Rio de Janeiro
- 1993 | Bienal Internacional de Arquitetura - São Paulo

MOSTRAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS SELECIONADAS:

- 2007 | Coletiva "Esportes" - SESC Ribeirão Preto, São Paulo.
- 2006 | Painel "Lendas brasileiras" - SESC Ribeirão Preto.
- 2005 | "Cordeiro de Sá > Lacônico" - Fac. de Medicina USP/MARP, Ribeirão Preto.
Coletiva "Retrato" - Casa da Cultura de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto.
- 2004 | "Cordeiro de Sá > Exposto" - SESC Ribeirão Preto.
Coletiva "O Corpo" - MARP, Ribeirão Preto.
- 2003 | Coletiva "Recortes visuais em torno de Zumbi" - MARP, Ribeirão Preto.
Mostra paralela do VI Salão Nacional de Humor e Quadrinhos de Ribeirão Preto - MARP

Jonas 1.17 - detalhe
acrílica, lápis de cor e
colagem sobre tela
70 x 70 cm
2008



Jonas 1.2 - detalhe
acrílica, lápis de cor e
colagem sobre tela
70 x 70 cm
2008



EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS:

- 2007 | "Narrativas", Exposição Paralela ao 32º SARP, com curadoria de Nilton Campos e Ricardo Resende
- 2006 | 34º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto; Sto. André - SP
11º Salão Paulista de Arte Contemporânea; São Paulo-SP
- 2005 | 30º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional-Contemporâneo

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL SELECIONADA:

- 2004 | "Gustavo Marcelo em preto e branco e em cores" na Galeria de Arte Déborah Barros - Jaú, a convite da Secretaria da Cultura de Jaú



Dona Zeneide
Série Fotografias
acrílica e óleo s/ tela
120 x 80 cm
2008



Cabeça I
(auto-retrato com olhos para o alto)
Série Cabeças
acrílica e óleo s/ adesivo fotográfico s/ MDF
100 x 80 cm
2007



Um intimista contemporâneo

Sou envolvido pelo excesso de imagens da Sociedade da Informação

Trabalho com o que me é próximo, com quem convivo e com imagens que me são íntimas. Familiares, amigos, paisagens domésticas e auto-retratos dominam minha produção. O abstracionismo completa este processo contínuo de busca e realização, permitindo a expressão do que me é irracional e inconsciente na procura por uma identidade pessoal e única.

Sou fundamentalmente pintor. Um pintor que utiliza tintas diversas, grafite, fotografias, instalações ou vídeos para materializar os valores pictóricos que impressionam meu olhar e minha mente.

Não vendo limites, em nosso mundo presente, entre imagens de fontes sensoriais, mecânicas ou mentais, utilizo indiscriminadamente o desenho a mão livre, desenho cego, retrato de modelo vivo, retrato a partir de fotografia e a própria fotografia como suporte. Esta simultaneidade de realidades diversas criadas a partir de diferentes fontes de registro, com seu jogo de contrastes ou complementaridade, me fascina e é a base do meu discurso artístico.

Gustavo Marcel Rodrigues **Daré**
Regente Feijó.SP, 1969.



Trama

Utilizo, para a realização da obra, lonas que ficaram estendidas nas mesas de trabalho em meu atelier, onde dou aulas tanto para adultos como para crianças.

Ali vão sendo depositados resíduos de tinta e vários outros materiais usados na elaboração do trabalho de cada um. Aquilo que vaza, que passa dos limites do suporte, a argila que sobra, a cola que cai e os rabiscos para testar canetas, pincéis etc., tudo é registrado, até que sinto que se transformou em algo que chamo de "obra do acaso e do tempo", que é de todos e ao mesmo tempo de ninguém.

Retiro esse tecido e dele me aproprio para nele tecer (com uma lona que preparo), o que para mim nada mais é do que o tecido da própria vida.

Para que se teça é preciso do tempo, do trabalho, do que sobra, que se corte, que se cruzem em sentidos opostos.

É preciso dos outros, é preciso de mim.

Eny Aliperti
São Paulo.SP, 1950

Sem título
tinta s/ lona trançada
100 x 200 cm
2007



Sem título
tinta s/ lona trançada
100 x 190 cm
2007

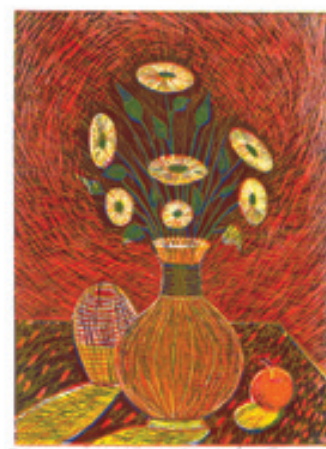


MOSTRAS INTERNACIONAIS SELECIONADAS:

- 2007 | Exposição Universidarte XV - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro.Rj
Exposição do Projeto Coletivo D'Acaconirica, selecionado pelo Programa Exposições do MARP, Ribeirão Preto.SP
XXXIX Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba: Prêmio Aquisição - Piracicaba.SP
- 2006 | Exposição "Uni Versos Cromáticos" - Galeria Arqlux, São Paulo.SP
- 2004 | Participação no Projeto Corpo - Exposição MARP, Ribeirão Preto.SP
- 2002 | XX Salão de Artes Plásticas de Rio Claro, Rio Claro.SP
- 1999 | XX Salão de Artes Plásticas de Rio Claro, Rio Claro.SP
- 1987 | Exposição Individual na Galeria "Athanas Sarantopoulos", Ribeirão Preto.SP
- 1986 | IV SARP - Salão de Arte Contemporânea de Ribeirão Preto.SP
- 1985 | II Prêmio Pintura Jovem Pirelli, Ribeirão Preto.SP

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS:

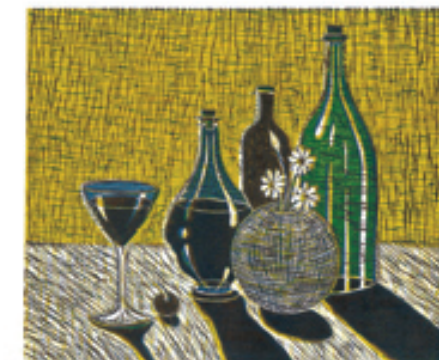
- 2008 | Mostra Coletiva - Paisagens - Obras do acervo MARP, Ribeirão Preto.SP
- 2005 | Mostra Coletiva - Galeria Mali-Villas Boas, São Paulo.SP
- 2003 | Mostra Coletiva - Galeria Athanase Sarantopoulos - Ribeirão Preto.SP
- 2000 | Brasil 500 anos - Museu de Arte de Ribeirão Preto - Ribeirão Preto.SP
- 1996 | V Salão de Artes Plásticas - Prêmio Medalha de Ouro, Avaré.SP
- 1994 | I Bienal de Gravura Nacional - São José dos Campos.SP
- 1992 | Coletiva de Gravadores - Casa da Cultura - Ilhéus.BA
Gravuras e desenhos - Espaço Casa Blanca - São Joaquim da Barra.SP
- 1990 | Exposição de Gravadores - Semana Marcelo Grassmann - São Simão.SP
IX Mostra de Gravura de Curitiba - Curitiba.PR
XV SARP - Prêmio aquisição, Ribeirão Preto.SP
- 1989 | Gravura em metal - Modurarte Galeria - Ribeirão Preto.SP
Gravuras - Espaço Chafariz - Ribeirão Preto.SP
- 1988 | Arte sobre papel - Galeria Athanase Sarantopoulos - Ribeirão Preto.SP
Gravuras - Saguão da biblioteca da UNAERP - Ribeirão Preto.SP
- 1987 | Gravuras em metal - Centro de Vivência da UFV - Viçosa.MG - 1987
Gravura em metal - Galeria Renato de Almeida - Juiz de Fora.MG
- 1986 | Gravadores Brasileiros - Galeria Propuestas - Assuncion.Paraguay
XI SARP - Prêmio Aquisição, Ribeirão Preto.SP
Gravuras - Galeria Athanase Sarantopoulos - Ribeirão Preto.SP
Gravuras - Galeria da UFOP - Ouro Preto.MG
- 1985 | 10 artistas em trânsito - Casa da Cultura - Viçosa.MG
Gravuras - Salão de Arte da UFOP - Ouro Preto.MG
- 1983 | Pinturas e desenhos - Galeria Mauad Plaza Hotel - São Joaquim da Barra.SP
- 1982 | Pinturas e desenhos - Galeria Prof. Alberto França - Ribeirão Preto.SP



Vaso com flores do campo
Solado-gravura
11,5 x 24,7 cm
2006



Composição com garrafa, taça e vaso
Solado-gravura
24,5 x 29 cm
2006



Composição com 3 garrafas,
taça e vaso
Solado-gravura
29 x 24,5 cm
2006



Marcas

Atuo como gravurista e pintor desde 1980. Estudei arte na Fundação de Arte de Ouro Preto no período de 1982 a 1987.

Desde então tenho exercido intensa atividade no meio artístico, participando de vários Salões e Coletivas, além de exposições individuais.

Atualmente somei às estas atividades a de docente junto à Universidades da região de Ribeirão Preto, com vários projetos e instalações, orientando alunos no desenvolvimento artístico e expressivo.

Elegi a gravura como principal meio de expressão tendo essa série da mostra Panorama RP, fruto da pesquisa desenvolvida em solado de sapato como matriz das imagens expostas.

Geraldo Lara
São Joaquim da Barra.SP, 1957



Saudades do que nunca tive

Não sei o que procuro, mas estou sempre a procurar. Procuo nos livros, no meu passado, nas casas dos meus amigos, nas caçambas. Procuo no que eu perdi e no que virá. Esta indeterminada e constante procura de materiais e sentimentos é evidenciada nas diferentes técnicas e materiais usados no meu trabalho, assim como nos processos de criação que são essencialmente experimentais.

Fragilidade, instabilidade, segmentação e leveza são constantes no meu trabalho, uma obra que é sempre triste, no mínimo melancólica e que está fortemente ligada à espiritualidade, em especial ao catolicismo. Não tento explicar ou defender uma posição, são basicamente dúvidas e desejos que não consigo exprimir com palavras.

Sou Arquiteto Urbanista, formado pela Instituição Moura Lacerda, em Ribeirão Preto, escultor e desenhista. Iniciei minha carreira artística em 2003, participando de exposições individuais e coletivas, e desenvolvendo oficinas arte-educativas com a comunidade no SESC Ribeirão Preto.

Marcelo Dias
São Paulo, SP, 1970

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS:

- 2005 | Retratos - Casa da Cultura de Ribeirão Preto.SP
- 2004 | Artistas de Ribeirão Preto - Casa da Cultura de Ribeirão Preto.SP
Ciclos - SESC, Ribeirão Preto.SP
- 2001 | Arte convidada - SESC, Ribeirão Preto.SP
Saraus - SESC, Ribeirão Preto.SP

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS:

- 2006 | Lycra - SESC, Ribeirão Preto.SP
- 2003 | Espíritos de Tétis - SESC, Ribeirão Preto.SP

MONUMENTO SELECIONADO:

- 2006 | Escultura comemorativa dos 100 anos do Clube Recreativa, de Ribeirão Preto.SP



Isolamento Total
gesso e objetos coletados
27 x 20 x 6 cm
2006



Deus Ex Machina
máquina de escrever, metal e gesso
35 x 27 x 10 cm
2006



Play ground
moldes em gesso, metal e aglomerado
100 x 66 x 66 cm
2007

EXPOSIÇÕES SELECIONADAS:

- 2008 | Instalação "Unfaithful Butler" - Nova York (Estados Unidos)
Individual - Adearte Galeria
- 2005 | VI Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo
- 2004 | Individual - "Restauração" - Secretaria de Cultura e Turismo de Jaú.
28º Salão de Artes Plásticas Contemporâneo de Franca.
Mostra de Artistas de Ribeirão Preto - Secretaria Municipal da Cultura
- 2002 | Canning House Gallery Londres.
Casa do Brasil - Madrid.
UCCLA Lisboa
TEXNOHOAIE - Athenas
- 2001 | Conisby Gallery - Londres.



Escultura como arte revelada*

Maimoni é um escultor natural, optando pela observação calma e serena da Natureza e por um aprendizado autodidata baseado nesta observação. Seu batismo artístico, em 1996, foi durante uma tempestade que assolou o litoral norte paulista, revelando-lhe a Natureza capaz de expor violência e docilidade ao mesmo tempo. Em árvores arastadas inteiras até a praia, observou raízes amalgamadas a pedras. Incapazes de enfrentar as pedras pelo caminho, as raízes as contornaram, acabando por envolvê-las e se apropriando delas até a morte.

Desde então, tem se apropriado destes complexos biológico-minerais e os exposto como troféus da Criação.

As raízes são material ainda fundamental em suas obras, como metáforas de um programa pessoal: ser mensageiro de uma revelação, impregnar retinas e mentes com o que é ignorado ou não percebido. Em diálogo anímico com estas peças, Maimoni descobre formas e mensagens. A tinta jamais será utilizada para criar formas, mas para revelá-las. Apenas serão incorporadas ao trabalho, materiais industrializados que foram transformados pela ação da umidade, do sol, do vento ou de cupins, depois que a Natureza sobrepôs sua marca à autroia humana.

Por meio de monotípias de cortes transversais de troncos de árvores, ele nos apresenta formas abstratas construídas no interior dos troncos, revelando-nos um hieróglifo natural. Nas telas, o que lhe interessa são desenhos e paisagens desenhadas pela textura do tecido; pelo vento (que espalha o aerossol de tinta); pela gravidade (que determina a tinta escorrida da tela pendurada na parede); pelo solo (quando a tinta é jogada sobre o tecido estendido no chão, resultando em caminhos como a água que percorre rios no relevo da Terra).

Não procuremos o *frenesi* das grandes cidades nas obras do Maimoni, mesmo quando utiliza resíduos da ação humana. Contemplemos o tempo silencioso da Natureza a transformar o mundo.

*Daré

Marcelo Maimoni
São Paulo, SP, 1963

Vida
raiz, troncos e galhos
184 x 70 x 40 cm
2007



Cetro
raiz, raiz com incrustação natural em concreto e base em ferro
197 x 50 x 45 cm
2007



Raiz Quadrada
madeira
30 x 27 x 20 cm
2007





Até 1956, eu pintava de forma amadorística: paisagens, naturezas mortas e alguns retratos. Com a vinda do Prof. Domenico Lazzarine para a Escola de Belas Artes de Ribeirão Preto, tive a oportunidade de tomar conhecimento dos principais movimentos de arte do nosso século. Em 1957-58, encontrei-me definitivamente com a minha linguagem e a minha forma de expressão: o desenho.

Meu trabalho se divide na dualidade emoção/razão. No início, o trabalho é intuitivo, mas conduzido pela razão. Caracteriza-se por uma estrutura rígida, austera, simétrica, fechada, consequência da minha maneira de ser e viver. A temática se restringe ao meu universo vivencial: casas, pássaros, gatos, árvores, cidades.

A trajetória do trabalho se faz na medida que procuro sair de mim mesma. A conquista marcante da minha trajetória foi a participação em mostras de caráter internacional nas décadas de 1960 e 1970, que me levou com coragem e determinação a buscar soluções audaciosas, romper com o espaço pictórico tradicional e criar a dinâmica ilusória do Equilibrista.

A procura de novas estruturas formais fez com que se adquirisse outra dimensão na repetição sucessiva das figuras em Composição Mutável.

O desdobramento de outros temas também assinala etapas vivenciadas no tempo e espaço, sempre dentro da continuidade de sua identidade e coerência.

Da releitura de uma obra, retomo a temática da Bananeira, abordando seu sentido político-social. Na série de desenhos utilizo o papel artesanal feito de bananeira e nas pinturas alguns materiais inusitados.

A partir de processos como cortar, colar, pregar e amarrar, procuro dar à figura original uma densidade simbólica, propondo uma ligação entre o produto nacional e o conceito das linguagens artísticas contemporâneas.

Existe sempre nesse jogo uma metáfora que leva a uma contestação e reflexão.

Odilla Mestriner
Ribeirão Preto.SP, 1928

EXPOSIÇÕES SELECIONADAS:

- MAM na OCA, São Paulo (2007)
- Odilla Mestriner - 50 anos de produção, MARP (2007)
- Reinauguração do MAC, São Paulo (2000)
- Bienal de São Paulo (V, VI, VII, VIII, IX, X e XII)
- Panorama da Atual Arte Brasileira, MAM, São Paulo (1971, 74, 77, 80)
- Pré -Bienal (1970, 72, 74, 76)
- Imagem do Brasil EXPO 73, Bruxelas - Bélgica, Iramar and Bel Gallery, Fairfield - EUA (1973)

PRINCIPAIS ACERVOS:

- MAM, São Paulo
- MAC, São Paulo
- Pinacoteca do Estado de São Paulo
- Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro
- MARP, Ribeirão Preto
- Museu de Arte de Brasília
- Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), São Paulo
- UNICAMP, Campinas
- Fundação Cultural de Curitiba

Emolduradas
Série Bananal
acrílica e moldura s/ tela
80 x 60 cm
2001



Pregadas
Série Bananal
acrílica e madeira s/ tela
70 x 100 cm
2000



EXPOSIÇÕES SELECIONADAS:

- 1990 Casa da Cultura, Franca.SP
- 1991 Casa da Cultura, Mococa.SP e S. Simão.SP
- 1993 Casa da Cultura, Batatais.SP
- 1994 SARP e MARP, Ribeirão Preto.SP
- 2001 SESC - Centro Cultura Campos Elíseos, Ribeirão Preto.SP
- 2002 SARP, SESC, Shopping S. Ursula, Ribeirão Shopping, Novo Shopping, Ribeirão Preto.SP - Casa da Cultura Altinópolis.SP
- 2003 Casa da Cultura, MARP, SARP e SESC, Ribeirão Preto.SP
- 2004 Casa da Cultura, Ribeirão Preto.SP
- 2005 SESC - Casa da Cultura, Ribeirão Preto.SP
- 2007 SESC, Ribeirão Preto.SP
- 2008 SESC - Casa da Cultura, Ribeirão Preto.SP



Papa Mike
tinta acrílica, látex e crayon sobre canvas
118 x 163 cm
2006



Habana
tinta acrílica, látex e crayon sobre canvas
78 x 118 cm
2006



Bug
tinta acrílica, látex e crayon sobre canvas
78 x 118 cm
2006



Almanaques de pano e tinta

Sou artista desde sempre.
Produzo desde cedo.

Nos anos 90 intensifiquei minha capacitação e produção artística participando e ministrando cursos na Oficina Cultural Cândido Portinari e na região, onde redescobri Alex Valauri, Carlos Matuck, Basquiat, Andy Warhol e Rauschenberg.

Influências que são marcantes em minhas obras.

Passei esta década participando de diversas exposições no MARP, Casa da Cultura, Centros Culturais e SESC.

Nos anos 2000 participei de exposições no SARP - 3 vezes, SESC, Santa Úrsula Shopping, Novo Shopping, RibeirãoShopping, Mostras Coletivas no MARP, Casa da Cultura e Centros Culturais.

Atualmente divido meu tempo entre a Publicidade, onde atuo como Diretor de Criação e Professor Universitário para Graduação em Comunicação, e pesquisas sobre novos suportes e formatos que buscam a convergência midiática e artística.

Quico Soares
Sto. Antonio da Alegria.SP, 1963



renato andrade

A arte bem humorada*

Olhando o sorriso, você já vê o traço do artista. É assim, solto e bem humorado. Desses de criança que se diverte fazendo arte. Uma arte que, de tão bem feita, acaba conquistando críticos, curadores e jurados dos mais importantes salões de humor, entre eles, o de Piracicaba e o do Pasquim.

A forma dessa arte é a de contar uma boa história. Seja em quadrinhos, quadradinhos, retângulos, discos, recortados ou pregados. O estilo é próprio de quem consegue preservar o olhar de criança. Um olhar livre para ver a madeira, a tela e até as corriqueiras cortinas plásticas para banheiros como suportes criativos e inéditos, para usar a tinta acrílica, o giz de cera e o spray de grafiteiro na criação de desenhos que sempre são vistos em campos divertidos de cores.

Os temas são como os dos artistas *Pop*. Saem do cotidiano para deixarem de ser banais e se transformarem em obras que serão expostas em museus. Por excesso de talento e nenhuma ironia da vida, o trabalho desse artista acaba voltando de onde foi retirado: ao cotidiano. Às vezes, como doces cartuns descobertos no desembulhar de uma bala *Ice Kiss* ou como ilustrações no folhear das agendas temáticas da Coca-Cola. É que Renato Andrade também é ilustrador, caricaturista, grafiteiro, diretor de arte e *free lancer* no mundo da publicidade. Quanto-à sua arte, já deu para perceber que é pra pendurar, ler, reler, ver e rever. Porque ela sempre vai nos arrancar um sorriso. Desses bem humorados, igual ao do nosso artista.

*Márcia Vercesi

Renato Andrade
Franca.SP, 1964

EXPOSIÇÕES SELECIONADAS:

- 2007 | Exposição Individual, MARP - Centro de Convenções, Ribeirão Preto.SP
A arte vê o esporte, coletiva, SESC, Ribeirão Preto.SP
- 2005 | O Retrato, coletiva, Casa da Cultura, Ribeirão Preto.SP
- 2004 | Circulando pelo Brasil, Espaço Cultural Yázigi, individual, Vitória.ES
Ciclos, coletiva, SESC, Ribeirão Preto.SP
- 2003 | A melhor mulher, coletiva, SESC, Ribeirão Preto.SP
- 2002 | Mostra Coletiva dos Artistas de Ribeirão Preto, Casa da Cultura, Ribeirão Preto.SP
- 2001 | Mostra Coletiva dos Artistas de Ribeirão Preto, MARP, Rib. Preto.SP
- 2000 | Coleção Novos Acervos, individual, Espaço Cultural Yázigi, São Paulo.SP
- 1998 | Universo Publicitário, exposição digital, SESC, Rib. Preto.SP
- 1995 | Coletiva na Casa da Cultura, Ribeirão Preto.SP
- 1994 | Mostra de Arte da Juventude, SESC, Ribeirão Preto.SP
- 1986 | Salão Internacional de Humor de Piracicaba.SP
- 1985 | Prêmio no 1º Salão do Humor Bancário de Ribeirão Preto.SP

Carteado
acrílica sobre tela
10 x 10 cm
2008



Nudeza
acrílica sobre tela
10 x 10 cm
2008



Tv e Gato
acrílica sobre tela
10 x 10 cm
2008



idealizador	Daré gmadea@ig.com.br
fotos	Adriana Palma driamaral@netsite.com.br Quico Soares quico@bandacomunicacao.com Arquivo
logotipo	André Costa andre@andrecosta.com
projeto gráfico	Ana Márcia Zago anazago@sacranet.com.br

Para conhecer um pouco mais sobre o trabalho dos artistas acesse www.panorama2008.com.br e visite seus endereços digitais

PARCEIROS



INSIEME

